Boletim Econômico Semanal

30 de setembro de 2022

Retrospectiva

Ontem, foi realizado o 1º turno das eleições. Na eleição presidencial, os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno marcado para o dia 30 de outubro. No que tange a economia, a prévia do IPCA de setembro, o IPCA-15, registrou queda de 0,37%, reflexo da queda nos preços dos alimentos e combustíveis. Além disso destacamos que a taxa de desemprego recuou para 8,5% em julho.

No âmbito externo, na Europa a libra esterlina atingiu o seu menor valor perante o dólar, à medida que a preocupações fiscais aumentam. Já nos EUA, núcleo do PCE – indicador de inflação preferido do Fed – acelerou em agosto, subindo 4,9% na comparação anual, acima da expectativa do mercado reforçando as expectativas de continuidade do aperto monetário promovido pelo Fed.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (30) em alta de 2,20% aos 110.036 pontos, no entanto fechou a semana em queda de 1,5% e o mês com uma leve alta de 0,5%, se descolando das principais bolsa globais que encerram o mês em queda em razão do aumento dos temores de recessão global, elevando a aversão ao risco no mercado decorrência das decisões de políticas monetárias pelos principais Bancos Centrais que elevaram as suas taxas no decorrer do mês.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, nos juros futuros as taxas subiram em uma semana marcada pelas perspectivas de condições monetárias mais apertadas nas economias avançadas devido a escalada da inflação acima do esperado nos EUA e na Zona do Euro. Apesar da queda na semana, os índices da Anbima encerram o mês no positivo. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) e médio, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 2,70%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,53%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,74% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 5%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em -0,19%. Para o mês de outubro, a projeção foi de 0,34%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,09%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 7,41%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**11,13%**	**INPC + 5,04%**	**11,41%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -4,45%. Para 2023, a projeção ficou em 5,61%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2022, foram estimadas em 13,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 11,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,20, e estima a taxa também em R$5,20 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$61,50 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 65 bilhões para o ano 2022. Para 2023, a projeção foi de US$65 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 58,4%. Para 2022, a projeção ficou em 63,23%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 30 de setembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	6,61	5,88	5,74	▼ (14)	5,27	5,00	5,00	= (1)	3,50	= (2)	3,00	= (64)
PIB (var. %)	2,26	2,67	2,70	▲ (14)	0,47	0,50	0,53	▲ (1)	1,70	▼ (1)	2,00	= (47)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,20	5,20	= (10)	5,20	5,20	5,20	= (10)	5,10	= (1)	5,15	= (2)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (15)	11,25	11,25	11,25	= (4)	8,00	= (12)	7,75	▲ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

30/09/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.